UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

A FRAGMENTAÇÃO DE GOIÁS E A CRIAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

A abordagem da “criação” do Estado do Tocantins na Constituição de 1988 pode ser compreendida como resultado de uma tradição separatista nascida e alimentada durante os séculos XIX e XX no antigo norte goiano. Nesse período, a Capitania de Goiás tornou-se palco de iniciante processo de fragmentação estimulado pela gritante desigualdade sócio-econômica entre o sul e o norte goianos. A partir daí várias lutas políticas foram travadas em torno do objetivo de criação do novo Estado. Essa temática foi objeto de discussão em seminário conduzido na disciplina Geografia de Goiás. O presente painel é parte do resultado dessas discussões.

OBJETIVO

> Elaborar uma leitura, de caráter geográfico, sobre a fragmentação do Estado de Goiás ocorrida em 1988.

MOVIMENTOS SEPARATISTAS

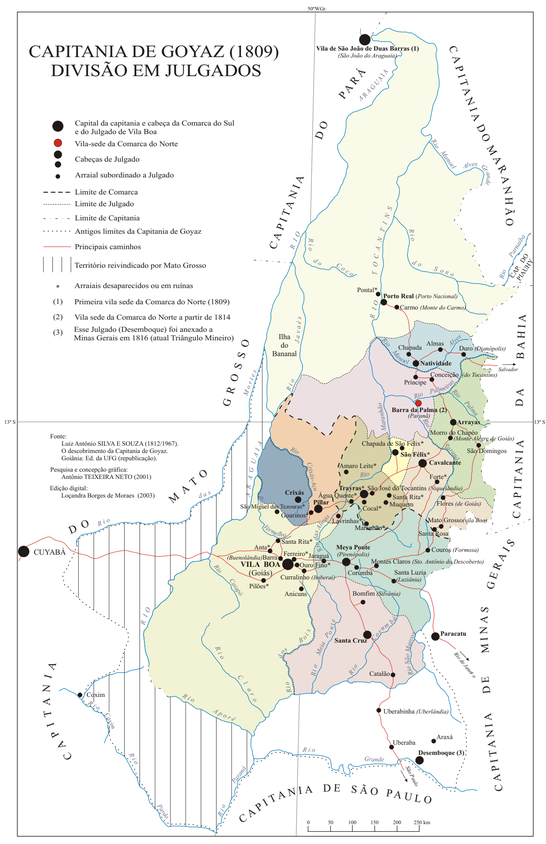
1736 - A Primeira Cisão
Os trabalhadores das minas do norte goiano se levantaram contra a discriminação tributária do centro-sul e ameaçaram ligar-se ao Maranhão caso os impostos não baixassem. Esses mineiros ficaram dois anos sem pagar impostos e só voltaram quando obtiveram igualdade nos pagamentos (PALACIN, 1979).

1809 - A Criação da Comarca do Norte
Denominada de São João da Barra, a Comarca do Norte foi criada para facilitar a administração, a aplicação da justiça e incentivar o povoamento da região. O Alvará que dividiu a Comarca em duas foi o de 18 de março de 1809 (CAVALCANTE, 1999).

1821 a 1824 - Movimeto Separatista do Norte de Goiás
Após uma tentativa frustrada de derrubada do Capitão-general Manoel Sampaio instalou-se o governo independencista do norte com capital provisória em Cavalcante tendo como ouvidor Theotônio Segurado até janeiro de 1822. Após um período de crise política, onde foram organizados novos governos provisórios, o governo do norte se enfraquecia . Com instalação do governo provisório do sul o poder naquela Comarca é assumido pelo Pe. Camargo Fleury, sua missão era de restabelecer a unidade política da Província. Assim, o movimento teve no pulso forte de Fleury e no não reconhecimento por parte de D.Pedro I do governo instalado no norte os principais estímulos de fracasso (CAVALCANTE, 1999).

1988 - Criação do Estado de Tocantins
O ano foi 1987. As lideranças souberam aproveitar o momento oportuno para mobilizar a população em torno de um projeto de existência quase que secular e pelo qual lutaram muitas gerações: a autonomia política do norte goiano já batizado “Tocantins”. Em junho, o deputado Siqueira Campos, relator da Subcomissão dos Estados da Assembléia Nacional Constituinte, redige e entrega ao presidente desta Assembléia, o deputado Ulisses Guimarães. A fusão de emendas criando o estado do Tocantins

A FRAGMENTAÇÃO



O início do povoamento do território goiano-tocantinense a partir da colonização, deu-se principalmente através de duas vertentes econômicas (mineração do ouro e pecuária), uma em sucessão à outra. A mineração do ouro e a pecuária foram os principais agentes de formação das cidades e influenciaram também na formação de identidades regionais na capitania de Goiás, fundamentais para o entendimento do processo de fragmentação do estado de Goiás e da criação do Tocantins.

Antes da chegada do bandeirante, o território goiano-tocantinense era ocupado por inúmeros grupos indígenas, espalhados por toda a extensão territorial e mais concentrados nos vales dos rios e nas planícies. Grupos como os Carajás, Acroás, Xavantes, Xerentes, Canoeiros e outros. Com o início da exploração do ouro na capitania de Goiás, grande parte desses grupos nativos foi dizimada, principalmente ao sul da capitania onde o extrativismo aurífero se deu com maior intensidade, como atesta a literatura que versa sobre o assunto.

O povoamento do Tocantins, como outrora, apresenta-se bastante irregular. De acordo com o censo demográfico de 2000, as microrregiões mais povoadas são Araguaína, Porto Nacional e Bico do Papagaio (IBGE, 2001). O núcleo central do povoamento encontra-se na faixa que segue a BR-153, seja na médias cidades ou nas pequenas, que são maioria na rede urbana tocantinense.

FONTE: www.estudiologia.hpg.ig.com.br/estado_8.htm Acessado em 06/07/05

FONTE: www.asbandeiras.hpg.ig.com.br/ brasil.htm Acessada em 07/07/05

GOIÁS

Área: 340.086.698
População Total: 5.003.228
População Urbana: 4.396.645
População Rural: 606.583
Densidade Populacional: 14.69 hab / Km²

FONTE: IBGE (2001)

FONTE: www.estudiologia.hpg.ig.com.br/ estado_26.htm Acessado em 06/07/05

FONTE: www.asbandeiras.hpg.ig.com.br/ brasil.htm Acessada em 07/07/05

TOCANTINS

Área: 277.620,914 Km²
População Total: 1.157.098
População Urbana: 859.961
População Rural: 297.137
Densidade Populacional: 4.17 hab / Km²

FONTE: IBGE (2001)

INFRA-ESTRUTURA RESERVADA A CADA ESTADO NA ÉPOCA DA FRAGMENTAÇÃO:

INFRA-ESTRUTURA	GOIÁS - EM %	TOCANTINS - EM %
Água Tratada	91,70	8,30
Esgoto Sanitário	99,70	0,30
Terminais Telefônicos	93,90	6,10
Leitos Hospitalares	92,90	7,10
Armazéns	90,10	9,90
Capacidade Armazenadora	92,00	8,00
Energia Gerada	97,30	2,70

FONTE: MAIA (2005).

PALMAS - A NOVA CAPITAL

FONTE: http://home.wxs.nl/~rolfpoll/palmaspic.html Acessado em 07/07/05

FONTE: http://home.wxs.nl/~rolfpoll/palmaspic.html Acessado em 07/07/05

Com a promulgação do Estado do Tocantins na Constituição de 1988, entendia -se que para um novo Estado era necessário uma nova capital que atendesse às perspectivas desenvolvimentistas da época.

Em 20 de maio de 1989 foi lançada a pedra fundamental para a construção de Palmas. A área escolhida foi próximo à Porto Nacional à margem direita do Rio Tocantins. A sede provisória estabelecida até o término das construções da capital, foi a cidade de Miracema do Norte. Palmas teve seu nome escolhido em homenagem à primeira sede do movimento separatista, em 1809, que foi a Comarca de São João da Palma. A inauguração da capital se deu no dia 1º de Janeiro de 1990 quando as sedes dos poderes administrativos foram levadas para o plano diretor da nova cidade.

Atualmente, Palmas possui 160 mil habitantes dentro de uma área de 2.752 Km2. Às margens da cidade foi construída uma represa no Rio Tocantins gerando um lago artificial. Os acessos terrestres se dão através das rodovias TO - 050 e TO - 060 com ligação para a BR - 153. (GOMES, 2004).

Goiás e Tocantins – Um Cordel para os Irmãos

Na qualidade de forasteiro,
Que habita a região
Faço aqui uma homenagem
A uma dupla de irmãos.
Que nasceram unidos
Porém, não parecidos
Em sua composição.

Em território sertanejo
No meio do Brasil,
Um sopro de vida
Por aqui se abriu
Provocando a Pindorama
Abrigando a raça humana
Nessa terra de “funil”.

É importante saber
Que nos tempos vindouros,
A Coroa portuguesa
Em busca de muito ouro
Se faz presente também em Goiás
Já que Minas não é mais capaz
De sozinha formar o tesouro.

E foi no século dezoito
Logo no seu início
Que as Minas dos Goyazes
Se deram a princípio
Das Minas do Tocantins
Embora o mesmo fim
Se dava em todo o sítio.

Durante esse período,
De povoamento disperso
As Bandeiras avançaram.
E os indígenas por perto,
Foram, assim, dizimados
E também catequizados
Até mesmo à céu aberto!

Tão grande foi,
O nível de exploração
Que as minas do Norte
Chegaram a exaustão.
Pagando ainda mais
Os impostos tributais
Determinados sem compaixão...

E foi nesse momento
Em que no Norte goiano
O sentimento diferencial
Apontou um desengano,
Pois a dita aproximação
Do Sudeste com o seu irmão
Privilegiou Goyaz nesse plano.

Depois que se aparta
Fica mais difícil de se juntar.
E caminhos diferentes
Começaram então a trilhar.
Embora para a Federação,
Através da constituição,
Goiás era um só lugar.

No centro-sul do Estado
Já tinha quase tudo,
Agropecuária e Ferrovia
E gente com estudo.
Já no Nordeste e Norte
O que então era forte
Se dava no chão bruto.

Os movimentos separatistas,
Começaram desde cedo
A lutar pela tal idéia
Do Tocantins mais guerreiro.
Até que no ano de 88
A recompensa do esforço
Apresentou-se sem medo!

Nos dias atuais
Depois da oficialização,
Da divisão dos Estados
Que sempre serão irmãos.
Nota-se o benefício
Que se fez pelo suplício
Do povo deste chão.

Hoje o Tocantins tem mais estrutura
E caminha sem ter que depender
Das decisões que Goiás toma
E nem de seu parecer.
Pois a capital Palmas
Foi o divisor de águas
Para o Estado se estabelecer.

Finalizo aqui
O meu simples texto,
Que pretendeu mostrar
Um pouco do contexto
Do coração do Brasil,
Que abriga um povo gentil,
Cujo tenho um grande apreço!

Leandro Caetano de Magalhães
Geografia – UFG

ACADÊMICOS:

Fernando Henrique Ferreira Cardoso;
Leandro Caitano de Magalhães;
Suélen Alonso de Almeida;
Thiago Aires Silva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALENCASTRE, J. M. Pereira de. Anais da Província de Goiás. Goiânia: SUDECO/Governo de Goiás, 1979.
CAVALCANTE, M. E. S. R. Tocantins: O Movimento Separatista do Norte de Goiás, 1821 - 1988 - S.P.: A. Garibaldi, Editora da UCG, 1999.
GOMES, H.; NETO, A. T.; BARBOSA, A. S. Geografia: Goiás Tocantins. 2ª ed., Goiânia:Editora da UFG, 2004.
IBGE. Censo demográfico. R.J. IBGE, 2001.
MAIA, V. E. Desenvolvimento Econômico de Goiás. Goiânia: Kelps, 2005.
PALACIN, Luís, MORAES, M. A. S. História de Goiás (1722 - 1972). 5ª edição - Goiânia: Ed. da UCG, 1989.
PALACIN, Luís. O Século do Ouro em Goiás. 3ª edição. Goiânia: Oriente, Brasília: INL, 1979.
PARENTE, T. G. Fundamentos Históricos do Estado do Tocantins. Goiânia: Editora da UFG, 1999.
SILVA, O. Barros da. Breve História do Tocantins e de sua Gente: uma luta secular. Araguaína: Solo Editores, 1996.